

As mulheres e a produção literária: O caso de Christine de Pizan (Século XV)

SILVEIRA, Carolina A.¹; JARDIM, Rejane B.²

¹Licenciatura em História – UFPEL ,email: carolabelaira@hotmail.com; ²Universidade Federal de Pelotas departamento de História e Antropologia, email: rejane.jardim@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho de pesquisa pretende analisar a situação da mulher em relação ao ambiente literário como sujeito da criação. E desta forma, também observar o impacto causado quando uma mulher tira seu sustento do esforço de sua atividade de escritora.

A literatura medieval através de roteiros fantasmáticos vai sugerir uma avaliação extremamente sensível das relações do indivíduo e do coletivo. (DUBY,2010,p.313).

Relações separadas por uma linha imaginária, uma fronteira utópica, que está presente, mas ao mesmo tempo não é uma fronteira física como uma linha amarela que separa o coletivo do individual

Duby ainda nos fala que através da ideia da existência de fronteiras é possível haver um banimento de certos indivíduo, neste caso as mulheres, do convívio coletivo, no ambiente literário do período.

Neste panorama é possível dizer que as ficções atuam muitas vezes como encenações, obsessões, tensões na direção das soluções satisfatórias para as consciências, que surgem nos termos normativos, pretendendo indicar o lugar do indivíduo no coletivo.

Esta questão é de fundamental importância quando pensamos sobre as mulheres e os textos medievais, visto que, um número significativo de narrativas do período, se dirigem às mulheres. São textos masculinos, pensados por uma mentalidade misógina. Diante deste cenário nos deparamos com Christine de Pizan, uma personagem que nos chama a atenção, uma escritora em plena Idade Média, ainda que já no seu outono.

Christine foi uma mulher de condição privilegiada, com grande grau de instrução o que possibilitou ter acesso aos filósofos clássicos, que moldaram sua maneira de pensar. Com pensamento humanista, defendia uma ética na política e a conscientização feminina através de três etapas que as libertariam do pensamento criado e fixado pelo clero ao longo da Idade Média. Criou obras colocando as mulheres como principal personagem e as instruindo a lidar com situações que lhes eram impostas.

Acredito que a presente proposta de pesquisa se justifica pela, ainda, pouco desenvolvida História Medieval em nosso país. Soma-se a este dado a importância cada vez maior que o campo da História das Mulheres e dos Estudos de Gênero vem ganhando na área da História, e que, entretanto, são campos que permanecem marginais, o que por si só já justificaria a presente proposta de estudo.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O presente projeto pretende realizar uma revisão bibliográfica sobre o tema, que se descortina a partir da descoberta de Christine de Pizan, qual seja investigar como, no medievo, as mulheres tiveram acesso ao saber, como

produziram e fizeram circular suas idéias. A idéia é, a partir de Pizan, pensar como as mulheres acessaram o ambiente literário e os impactos deste fenômeno no final da Idade Média, portanto, o método escolhido se filia a uma micro-história guiada por diretrizes de gênero.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma mulher escrevendo em uma cultura hostil às mulheres e, além disto, escrevendo sobre e para as mulheres nos chama muito a atenção. Christine de Pizan foi pioneira, podendo-se dizer, seguramente, que possuía alguns traços *feministas*, embora, possa parecer anacrônico, a sua postura foi avançada para a sua época. Ao demandar um lugar para as mulheres lhes dando voz e visibilidade, nossa personagem defendeu o direito do feminino se apresentar ao mundo.

Christine surgirá para quebrar e abalar as estruturas deterministas de um sistema patriarcal, criando um espaço mesmo que imaginário onde as mulheres exerceriam poderes na sociedade no geral. No qual elas se apresentam detentoras do poder político e normativo naquele mundo utópico idealizado pela escritora.

O livro Cidade das Damas escrito no século XV, apresenta uma cidade onde a figura central é a mulher. Outra obra que vem a exaltar a figura feminina, desta vez uma figura histórica importante: Joana D'arc, que recebe um texto inteiro em sua homenagem o Ditié da Jehanne d'Arc enaltecendo sua participação na Guerra dos Cem anos.

Christine irá bater de frente principalmente com Guillem de Lorris, autor do conhecido Roman de La Rose. Um texto no qual mostrava os vícios das mulheres e como deviam se portar. Segundo Christine, este texto era discriminatório em relação a figura da mulher.

Christine foi uma das primeiras mulheres a viver de seus escritos e que escrevia direcionada ao crescimento intelectual das mulheres. Não fugia de seus conceitos religiosos, já que era católica, mas via os ensinamentos da Igreja de uma forma bem especial.

4 CONCLUSÃO

A reconstituição mítica do espaço criado por Christine em sua Cidade das Mulheres, responde a um mundo utópico fechado, porque é manifestação de um ideal completo, absoluto e harmônico.

Os textos dela foram dirigidos às nobres das casas francesas de Orléans, Borgonha e Bérry. Casa influentes no poder na França no período de Pizan.

Sua fama se estendeu ao longo do século XVI em nome da "Querela das Mulheres", movimento importante na transformação da figura da mulher. Os textos de Pizan abriram espaço para um todo sendo na escrita e na reflexão.

Suas palavras favoreceram as mulheres, suas qualidades morais e intelectuais, colocando-se em postura anti-misógina e pró-feminista.

5 REFERÊNCIAS

BURKE, Peter (Org.). **A Escrita da História. Novas Perspectivas**. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.

DALARUN, Jacques. La mujer a ojos de los clérigos. In: DUBY, Georges & PERROT, Michele. **Historia de Lãs Mujeres. La Edad Media. V.2**. Madrid: Taurus, 2000, pp. 41-71

DUBY, George. **A Idade Média: Uma idade do Homem**. Lisboa: Editorial Teorema, LDL, 1988.

_____. **A Idade Média na França (987-1460): De Hugo Capeto a Joana D'Arc**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1992.

JARDIM, Rejane Barreto. **Ave Maria, ave senhoras de todas as graças!** : um estudo do feminino na perspectiva das relações de gênero na Castela do século XIII. 2006. Tese (Doutorado) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em História, PUCRS, 2006.

LE GOFF, Jacques; SCHMITT, Jean-Claude. **Dicionário temático medieval**, Volume I. São Paulo: EDUSC, 2002.

LLOBET, Lola Esteva. **Christine de Pizan (1364-1430)**. Madri: Ediciones de Orto. 1999.

MICHELET, Jules. **La Mujer**. Argentina: Biblioteca Actual, 1985

RIVERA, Maria Milagros. El cuerpo femenino y La “querella de lãs mujeres” (Corona de Aragon, siglo XV) In: DUBY, Georges & PERROT, Michele. **Historia de Lãs Mujeres. La Edad Media. V.2**. Madrid: Taurus, 2000, pp.604-616